



METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS(MGP)

Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

Secretaria Executiva (SE)

Ministério da Educação (ME)



SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL – MGP-DTI	4
1.1.	APRESENTAÇÃO	4
1.2.	PROPÓSITO	4
1.3.	CONCEITOS	4
2	PROCESSOS DE TRABALHO – MGP	5
2.1	ATUAÇÕES DTI	5
2.1.1	<i>Determinação da Complexidade da Iniciativa</i>	6
2.2	ACOMPANHAMENTO PADRÃO	7
2.2.1	<i>Artefatos (esperados):</i>	7
2.3	ACOMPANHAMENTO SIMPLIFICADO	8
2.3.1	<i>Artefatos (esperados):</i>	8
2.4	ACOMPANHAMENTO PROGRAMA	9
2.4.1	<i>Artefatos (esperados):</i>	9
2.5	ACOMPANHAMENTO X EXECUÇÃO (GESTÃO)	10
3	PAPÉIS E RESPONSABILIDADES – MGP	10
3.1	APOIO AO PLANEJAMENTO	10
3.1.1	<i>Colaborador Gerencial</i>	10
3.1.2	<i>Administração</i>	10
	<i>A administração realizará as seguintes atribuições:</i>	10
3.1.3	<i>Gerente de Serviço</i>	11
	<i>O Gerente de Serviço realizará as seguintes atribuições:</i>	11
3.2	ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS (EGP) – DTI	11
3.2.1	<i>Estrutura</i>	11
3.2.2	<i>Habilidades</i>	11
3.3	CORPO DELIBERATIVO – DTI	12
3.3.1	<i>Estrutura</i>	12
3.4	ÁREA DE NEGÓCIO	12
4	TEMPLATES – MGP	12



Histórico de Revisão do Documento

Versão	Data	Responsável	Descrição
0.9	06/05/2016	Ricardo Pereira da Silva	Elaboração do documento
1.0	17/05/2016	Ricardo Pereira da Silva	Inclusão Acompanhamento x Execução
1.1	11/08/2016	Ricardo Pereira da Silva	Alterações após validação da assessoria da DTI
1.2	12/08/2016	Samantha Almeida Gomes	Validação do documento
1.3	25/08/2016	Ricardo Pereira da Silva	Inclusão do texto da importância da padronização das ferramentas de apoio à gestão



1 Visão Geral – MGP-DTI

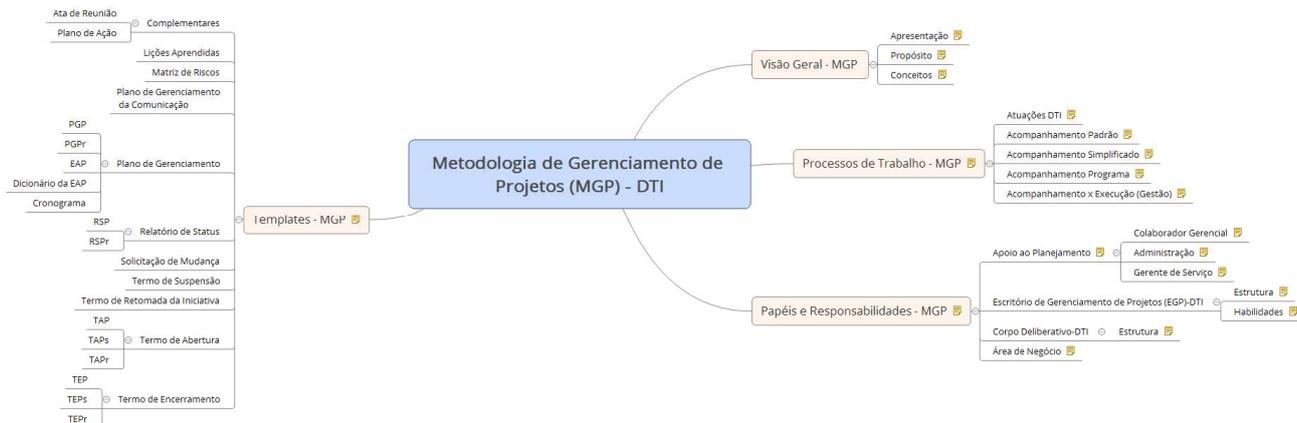
1.1. Apresentação

A Metodologia de Gerenciamento de Projetos da Diretoria de Tecnologia da Informação (MGP-DTI) tem a pretensão de ser a referência institucional para a Gestão de Projetos dentro da DTI da Secretaria Executiva do Ministério da Educação (MEC). Servindo assim como orientação institucional para a realização do gerenciamento das iniciativas alinhada às boas práticas de mercado e às diretrizes institucionais. Tomando-a como guia de atuação, espera-se que ela colabore com a atuação da Gestão de Projetos, ajudando a Instituição obter a melhor utilização dos seus recursos institucionais e melhorar a chance de sucesso de suas iniciativas. Entende-se como sucesso o Projeto que seja entregue com o escopo esperado/combinado com a qualidade definida e dentro dos prazos e custos estipulados.

A metodologia em menção foi construída tendo como insumos as boas práticas de mercado de Gerenciamento de Projetos, além das particularidades e das as diretrizes específicas do MEC, estando aderente à Metodologia de Gerenciamento de Projeto do SISP (MGP-SISP), bem como às referências de mercado, tais como o Guia PMBOK® do PMI® e o framework SCRUM®.

Objetivando facilitar a institucionalização da MGP e a viabilização do seu uso, faz-se necessária a definição e disponibilização de uma ferramenta padronizada que vise o acompanhamento gerencial das iniciativas no âmbito da DTI. A Instituição deve, em momento que lhe for mais oportuno, disponibilizar a referida ferramenta e dar a publicidade necessária para o seu adequado uso. A adoção da referida ferramenta padronizada proporciona os seguintes ganhos institucionais: universalização do acompanhamento das iniciativas, padronização das técnicas de gestão, condição de comparação entre as iniciativas, desenvolvimento de uma forma institucional de gerenciar as iniciativas, entre outras.

O levantamento das informações feito junto à Coordenação-Geral de Desenvolvimento (CGD) e à Coordenação-Geral de Infraestrutura (CGI) foi fundamental para o entendimento da maturidade e da realidade existentes nas diversas Coordenações-Gerais que constituem a DTI e foi essencial para a escolha e adaptação dos processos, métodos, normas e áreas de conhecimento presentes neste documento.



1.2. Propósito

Considera-se que a MGP-DTI seja uma proposta inicial que pode e deve ser ajustada e evoluída conforme as necessidades e interesses da Instituição. A documentação apresentada deve ser a referência para estas evoluções e não pode servir de justificativa para a não realização do melhor atendimento às necessidades e interesses do Órgão. Muito pelo contrário, ela deve ser o instrumento facilitador, visando ao alcance do atendimento dos Projetos de TI do MEC.

A MGP-DTI foi elaborada para orientar a correta implementação das boas práticas de Gerenciamento de Projetos no âmbito da DTI, garantindo assim que todas as iniciativas realizadas por esta Diretoria se enquadrem nos quesitos mínimos de qualidade a serem definidos pela Instituição e que tenham as suas etapas devidamente documentadas e acompanhadas.

Como resultados e benefícios esperados, ao adotar tal Metodologia, pode-se destacar os seguintes:

- Promover o melhor alinhamento dos Projetos de TI ao pensamento estratégico do órgão, por meio dos instrumentos de Planejamento, tais como: Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, Plano Estratégico de TI – PETI e Plano Estratégico Institucional – PEI;
- Estabelecer um padrão claro, comum e integrado para o planejamento e monitoramento dos projetos, por meio do uso desta Metodologia.

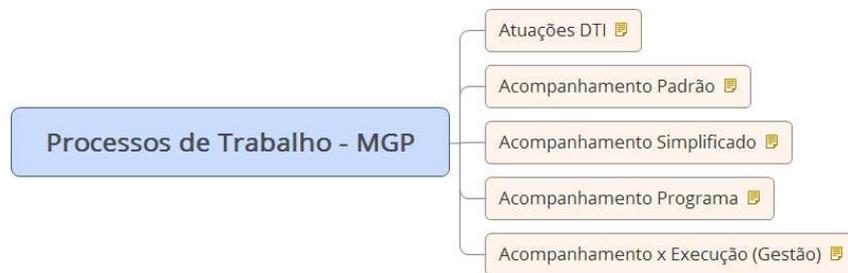
1.3. Conceitos

- **Necessidade Negocial:** é o assunto de interesse negocial para Órgão, segundo o entendimento das Áreas Negociais;
- **Demanda:** é a formalização de uma Necessidade Negocial da Organização que precisa ser tratada;
- **Iniciativa:** é uma Ação Institucional para atuação em uma Demanda formalizada;

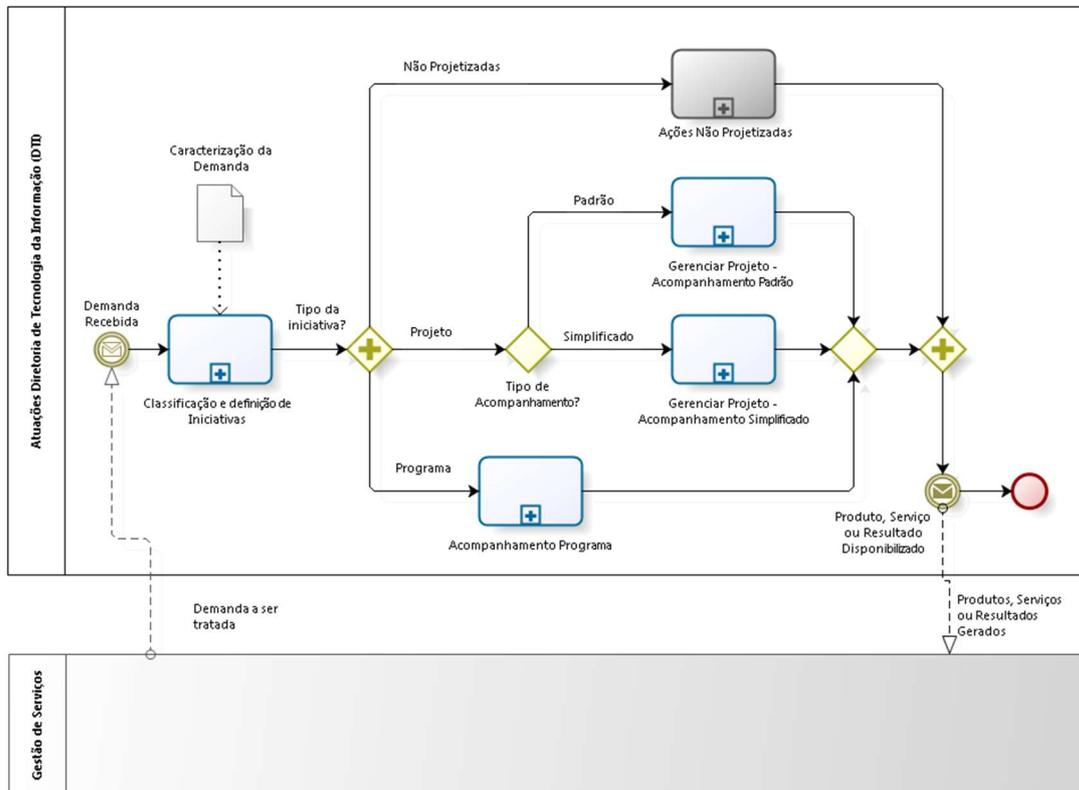


- **Projeto:** é um esforço temporário para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. A natureza temporária dos projetos indica que eles têm um início e um término definidos. (PMBok 5, pag. 2);
- **Programa:** é definido como um grupo de Projetos, Subprogramas e Atividades de programa relacionados, gerenciados de modo coordenado visando à obtenção de benefícios que não estariam disponíveis se eles fossem gerenciados individualmente. (PMBok 5, pag. 8);
- **Operação:** são ações repetitivas e constantes, normalmente pontuais, que precisam ser realizadas para atender à uma necessidade negocial;
- **Sustentação:** é a manutenção de uma solução negocial existente. Correções de erros no funcionamento de funcionalidades existentes;
- Projeto com **Acompanhamento Padrão:** é aquele que deve seguir um processo com acompanhamento e transparência do andamento mais completo e com periodicidade menor;
- Projeto com **Acompanhamento Simplificado:** é aquele que o acompanhamento feito pela Alta Gestão pode ser menos crítico. Ou seja, o Gerente do Projeto tem mais autonomia e deve seguir um processo de trabalho com atividades de acompanhamento mais simples.

2 Processos de Trabalho – MGP



2.1 Atuações DTI





2.1.1 *Determinação da Complexidade da Iniciativa*

CRITÉRIOS	DESCRIÇÃO	Valor	Peso
Tempo	Até 30 dias	1	2
	De 1 a 6 meses	2	
	Mais de 6 meses	3	
Quantidade de áreas do MEC envolvidas	Entre 1 a 2	1	3
	Entre 3 a 4	2	
	Acima 4	3	
Dependência com outros projetos	Não possui integração com outros projetos	0	3
	Possui integração com um projeto	1	
	Possui integração com mais de um projeto	2	
Formação da equipe do projeto	Equipe exclusivamente do MEC	1	2
	Equipe MEC com integrantes da contratada	2	
	Equipe MEC com integrantes da contratada e terceiros externos	3	
Dependência com outros órgãos/entidades	Não possui dependência	0	3
	Dependência somente consultiva	1	
	Participação na definição dos requisitos	2	
	Dependência de integração de software	3	
Atende programa de Governo com restrição de data para implantação	Não atende programa com restrição	0	3
	Implantação prevista para menos de 2 meses	1	
	Implantação prevista entre 2 a 6 meses	2	
	Implantação prevista para 6 meses ou mais	3	
Público alvo do projeto	Somente servidores do MEC	1	1
	Servidores do MEC e outros órgãos do governo	2	
	Sociedade em geral	3	

Para se definir a Complexidade da Iniciativa soma-se os valores identificados para ela em cada critério multiplicados pelos respectivos pesos, considerando-se as seguintes faixas:

≥ 8 e < 16 : **Baixa complexidade**

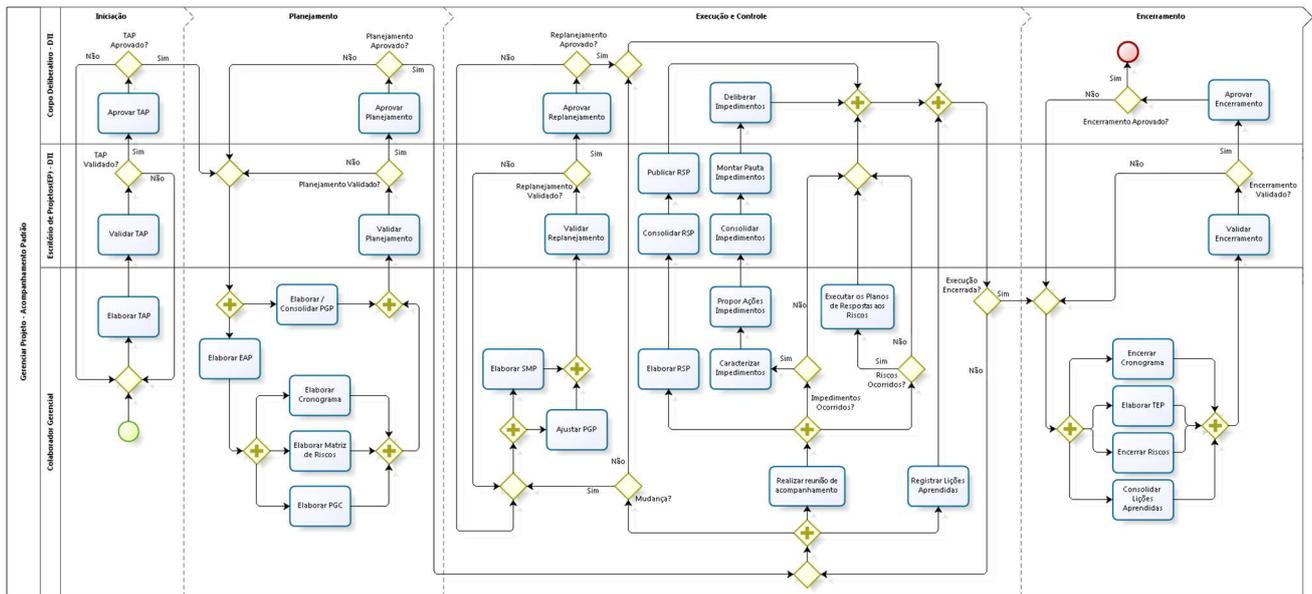
≥ 16 e ≤ 24 : **Média complexidade**

> 24 e ≤ 48 : **Alta complexidade**

Obs.: Todos os Programas são definidos com a complexidade **Muito Alta**.



2.2 Acompanhamento Padrão

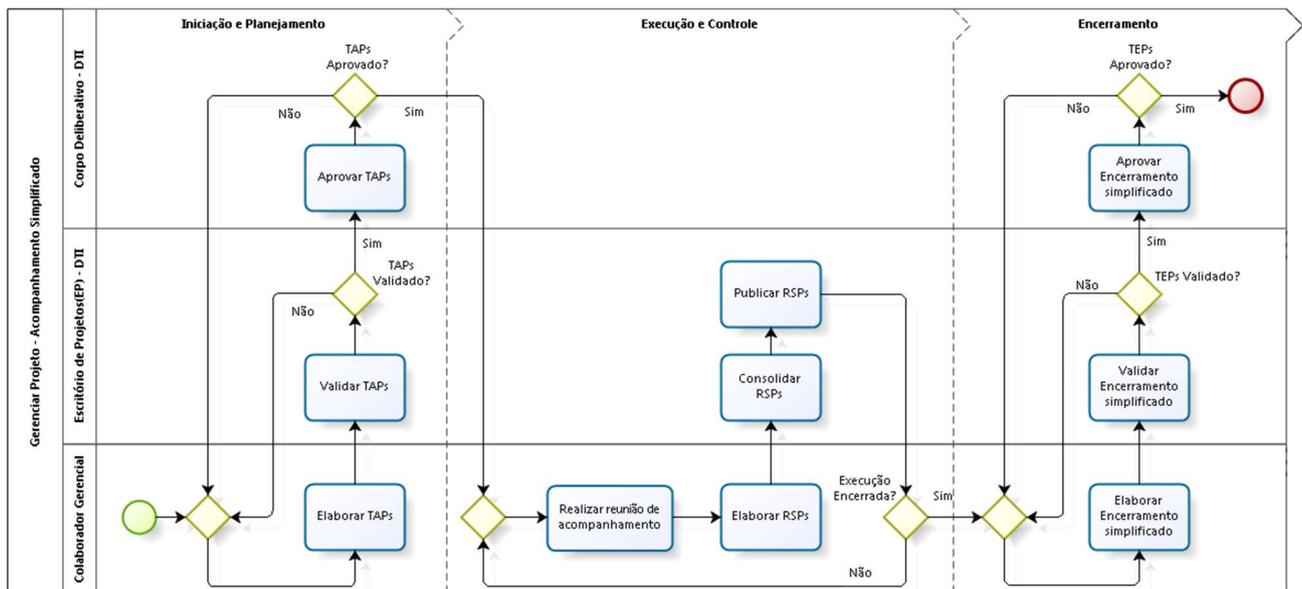


2.2.1 Artefatos (esperados):

- **Iniciação:**
 - Termo de Abertura do Projeto (TAP).
- **Planejamento:**
 - Estrutura Analítica do Projeto (EAP);
 - Dicionário da EAP;
 - Cronograma;
 - Matriz de Riscos;
 - Plano de Gerenciamento das Comunicações do Projeto (PGC);
 - Plano de Gerenciamento do Projeto (PGP).
- **Execução e Controle:**
 - Solicitação de Mudança do Projeto (SMP), caso necessário;
 - EAP, Cronograma, Matriz de Riscos, PGC e PGP (Alteração);
 - Relatório de Status do Projeto (RSP);
 - Registro de Lições Aprendidas do Projeto (LAP).
- **Encerramento:**
 - Termo de Encerramento do Projeto (TEP);
 - Cronograma, Matriz de Riscos (Alteração);
 - Consolidação das Lições Aprendidas do Projeto (LAP).



2.3 Acompanhamento Simplificado



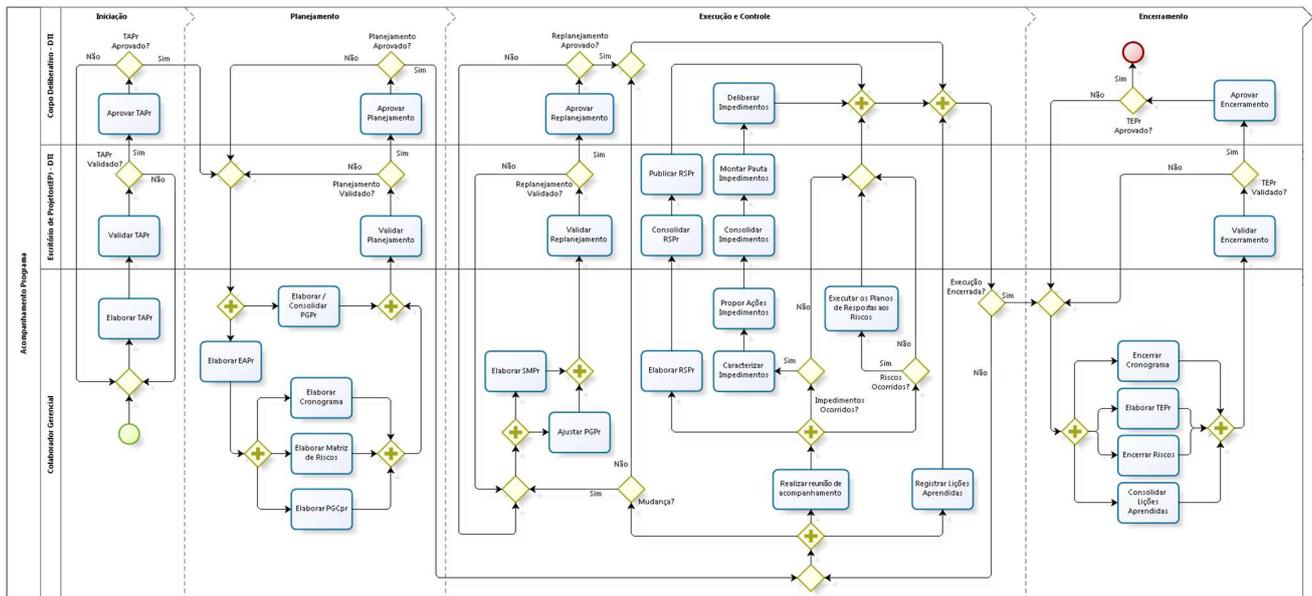
2.3.1 Artefatos (esperados):

- **Iniciação e Planejamento:**
 - Termo de Abertura do Projeto Simplificado (TAPs).
- **Execução e Controle:**
 - Relatório de Status do Projeto (RSP).
- **Encerramento:**
 - Termo de Encerramento do Projeto Simplificado (TEPs);
 - Consolidação das Lições Aprendidas do Projeto Simplificado (LAP).

OBS.: O Colaborador Gerencial poderá utilizar-se de outros artefatos que julgue necessário para o gerenciamento, não limitando-se aos artefatos propostos pela MGP-DTI, de forma a garantir que os resultados esperados para a iniciativa sejam alcançados.



2.4 Acompanhamento Programa

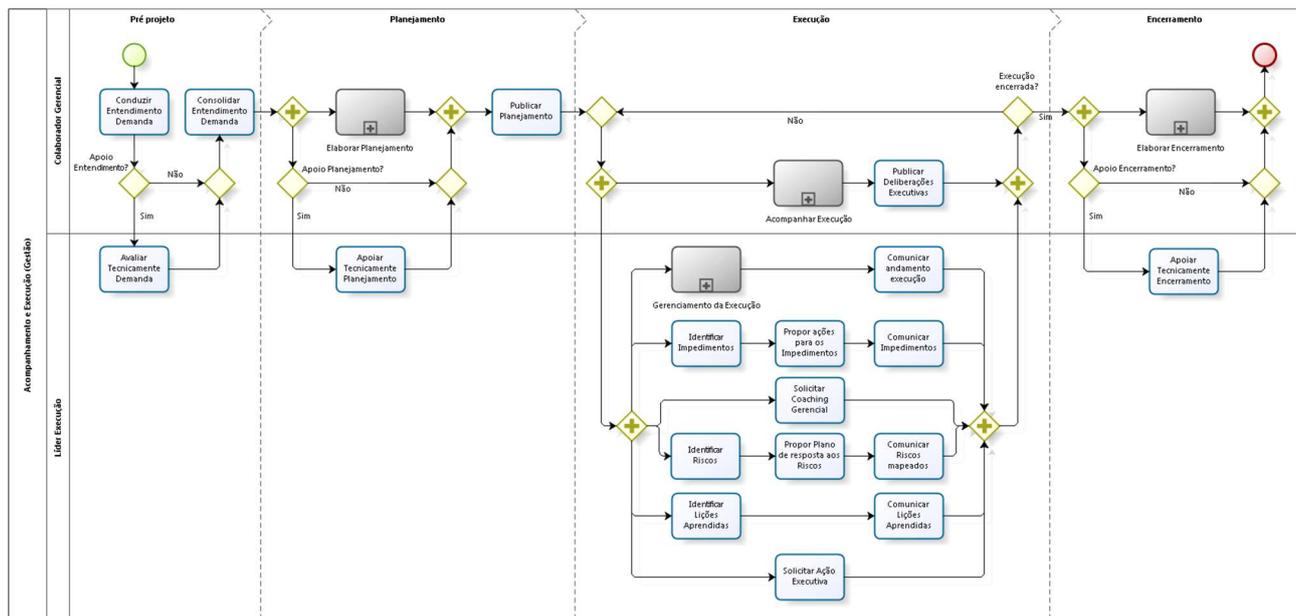


2.4.1 Artefatos (esperados):

- **Iniciação:**
 - Termo de Abertura do Programa (TAPr).
- **Planejamento:**
 - Estrutura Analítica do Programa (EAPr);
 - Cronograma de Acompanhamento;
 - Matriz de Riscos do Programa;
 - Plano de Gerenciamento das Comunicações do Programa (PGC);
 - Plano de Gerenciamento do Programa (PGPr).
- **Execução e Controle:**
 - Solicitação de Mudança do Programa (SMP), caso necessário;
 - EAPr, Cronograma de Acompanhamento, Matriz de Riscos, PGCpr e PGPr (Alteração);
 - Relatório de Status do Programa (RSPr);
 - Registro de Lições Aprendidas do Programa (LAP).
- **Encerramento:**
 - Termo de Encerramento do Programa (TEPr);
 - Cronograma de Acompanhamento, Matriz de Riscos (Alteração);
 - Consolidação das Lições Aprendidas do Programa (LAP).



2.5 Acompanhamento x Execução (Gestão)



3 Papéis e Responsabilidades – MGP



3.1 Apoio ao Planejamento

3.1.1 Colaborador Gerencial

As atribuições do Colaborador Gerencial deverão ser executadas por pessoas autorizadas pelos Servidores do MEC, normalmente vinculadas ao contrato de Apoio ao Planejamento, podendo, eventualmente, serem desempenhadas por Servidores do MEC.

O Colaborador Gerencial realizará as seguintes atribuições:

- Realizar as atividades de apoio gerencial conforme o preconizado na MGP-DTI e as boas práticas de gerenciamento, conforme os critérios e interesses estabelecidos pela DTI/SE/MEC;
- Realizar atividades relacionadas ao acompanhamento, tais como:
 - Subsidiar com informações os tomadores de decisão da DTI;
 - Alinhar o andamento das atividades ao planejamento autorizado e às Necessidades Institucionais;
 - Viabilizar a cooperação entre as partes técnicas para a execução das atividades;
 - Estabelecer a comunicação entre as Partes Interessadas das Iniciativas.

3.1.2 Administração

A administração realizará as seguintes atribuições:

- Disponibilizar Talentos conforme o contrato de apoio ao planejamento estabelecido;



- Realizar o controle administrativo das relações estabelecidas no contrato de apoio ao planejamento com a DTI;
- Gerenciar as atuações dos Talentos que atuem no apoio ao planejamento.

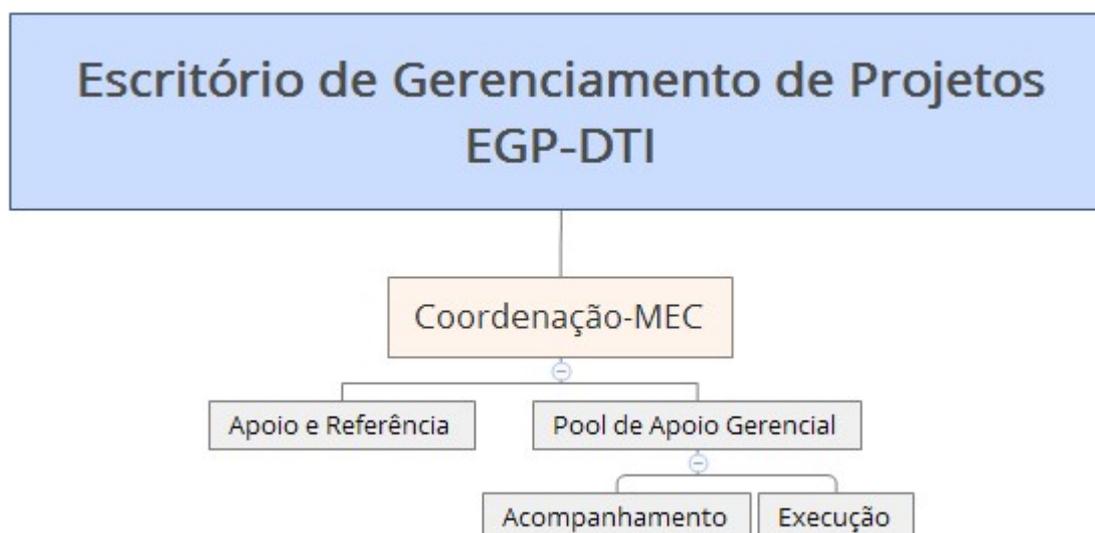
3.1.3 *Gerente de Serviço*

O Gerente de Serviço realizará as seguintes atribuições:

- Realizar as atividades relacionadas ao gerenciamento da execução, tais como:
 - Cuidar da correta execução das atividades planejadas;
 - Identificar impedimentos e propor ações de atuação;
 - Viabilizar meios técnicos para a execução das atividades;
 - Propiciar interface com os parceiros, fábricas, durante a execução das atividades;
 - Realizar a gestão da equipe técnica.

3.2 Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) – DTI

3.2.1 *Estrutura*



O EGP-DTI realizará as seguintes atribuições:

- Apoio e Referência:
 - Gerenciamento da MGP-DTI (Guardião);
 - Consolidador de informações;
 - Coaching.
- Pool de Apoio Gerencial:
 - Responsável pelo gerenciamento das Iniciativas institucionais da DTI;
 - Acompanhamento:
 - Acompanhamento gerencial das Iniciativas.
 - Execução:
 - Gerenciamento da execução das Iniciativas.

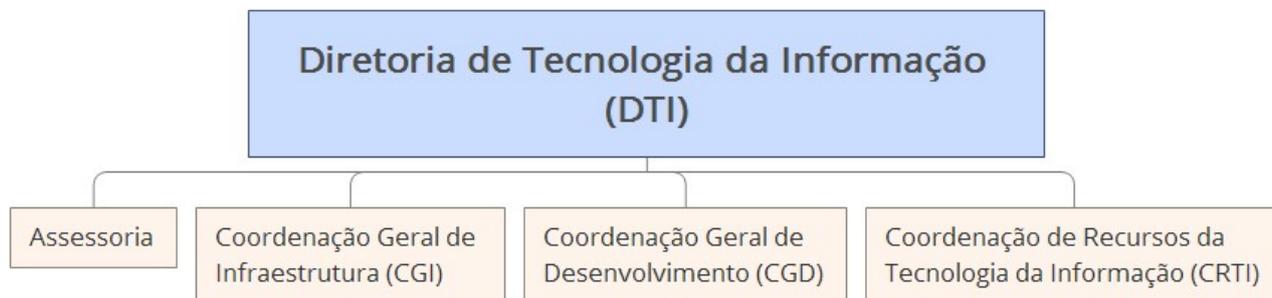
3.2.2 *Habilidades*

- Apoio e Referência:
 - Conhecimento em nível de especialista de boas práticas de gestão;
 - Domínio da MGP-DTI;
 - Grande experiência em gestão (acompanhamento e execução).
- Pool de Apoio Gerencial:
 - Conhecimento de boas práticas de gestão.



3.3 Corpo Deliberativo – DTI

3.3.1 Estrutura



O Corpo Deliberativo realizará as seguintes atribuições:

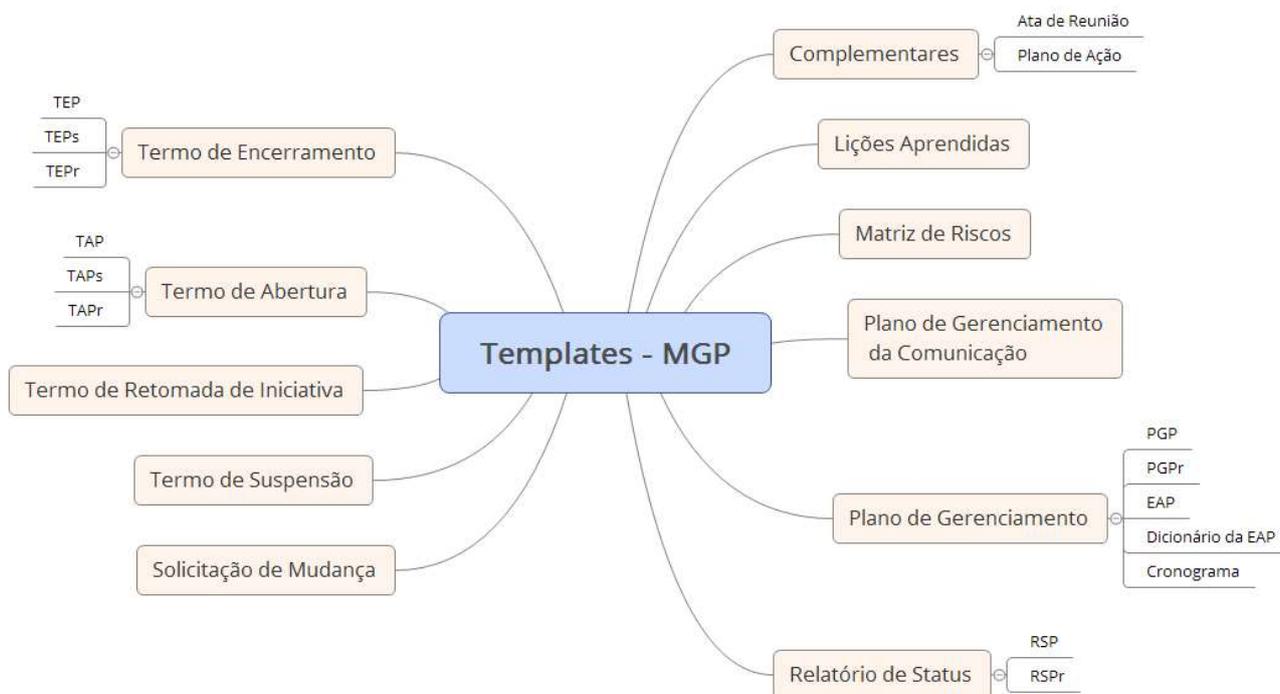
- Indicação das Diretrizes de atuação na DTI;
- Disponibilização de meios para a realização dos trabalhos da DTI;
- Condução da atuação institucional da DTI;
- Priorização das Demandas e Iniciativas da DTI;
- Alinhamento da atuação da DTI ao Planejamento Estratégico institucional.

3.4 Área de Negócio

A Área de Negócio realizará as seguintes atribuições:

- Identificar e caracterizar as Necessidades Institucionais;
- Encaminhar oportunamente as Necessidades Institucionais à DTI;
- Alinhar o atendimento das Necessidades Institucionais às atuações técnicas realizadas.

4 Templates – MGP



- Complementares
 - Ata de Reunião
 - Plano de Ação
- Lições Aprendidas
- Matriz de Riscos



- Plano de Gerenciamento da Comunicação
- Plano de Gerenciamento
 - PGP
 - PGPr
 - EAP
 - Dicionário da EAP
 - Cronograma
- Relatório de Status
 - RSP
 - RSPr
- Solicitação de Mudança
- Termo de Suspensão
- Termo de Retomada de Iniciativa
- Termo de Abertura
 - TAP
 - TAPs
 - TAPr
- Termo de Encerramento
 - TEP
 - TEPs
 - TEPr